



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande

Criado pelo Decreto Estadual nº 11.246 de 17 de outubro de 2008

ATA REUNIÃO DAS CÂMARAS TÉCNICAS DO CBH GRANDE

Data: 06 de maio de 2026

Local: Videoconferência

Horário: 09h00

1. Abertura e informes

A presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande), Lia Dugnani, deu início à reunião cumprimentando os participantes e destacando a importância do fortalecimento das Câmaras Técnicas como espaço de discussão, capacitação e construção coletiva das pautas do Comitê. Ressaltou a necessidade de ampliar a participação dos membros e de promover substituições nos casos em que os representantes não disponham de condições de acompanhar os trabalhos regularmente. Nos informes, Eneas Porto convidou os participantes para o painel sobre monitoramento hídrico durante a Bahia Farm Show, a ser realizado em 10 de junho de 2026, oportunidade em que serão apresentados os avanços do monitoramento hídrico regional, incluindo a ampliação da rede hidrometeorológica e o lançamento do Sistema Integrado de Monitoramento dos Recursos Hídricos. Também foi reforçado o convite para participação na reunião ordinária do Comitê, prevista para ocorrer em Formosa do Rio Preto no dia seguinte.

2. Apresentação da organização, papéis e competências das Câmaras Técnicas

Em razão de compromisso institucional previamente assumido, a apresentação prevista pela Secretaria Executiva foi adiada para uma próxima reunião. Entretanto, durante os debates, foi reforçado o papel estratégico das Câmaras Técnicas como instâncias de aprofundamento das discussões técnicas que subsidiam as deliberações do Plenário do Comitê. Destacou-se a necessidade de fortalecimento da participação dos membros e da realização de uma atualização da composição das câmaras, visando ampliar a atuação dos representantes efetivamente interessados e disponíveis para contribuir com os trabalhos técnicos do Comitê.

3. Plano de Recursos Hídricos e Instrumentos de Gestão

Larissa Cayres de Souza realizou apresentação sobre os instrumentos de gestão previstos na Política Estadual de Recursos Hídricos, destacando: O Plano Estadual de Recursos Hídricos como instrumento orientador da política pública; O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Grande como referência para a implementação dos demais instrumentos; A importância da outorga, do cadastro de usuários, do enquadramento dos corpos d'água, da fiscalização, do monitoramento e da cobrança pelo uso da água; A necessidade de fortalecimento das Câmaras Técnicas para subsidiar as decisões do Comitê; A importância da implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos como instrumento de autonomia financeira do Comitê. Foi sugerido que a Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos (CTPPP) realize análise detalhada do Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, contribuindo para a construção de um planejamento estratégico para os próximos anos. Também foi



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande

Criado pelo Decreto Estadual nº 11.246 de 17 de outubro de 2008

debatida a necessidade de acompanhamento das discussões nacionais sobre integração do planejamento da gestão das águas, preservando as especificidades da Bacia do Rio Grande.

4. Implementação dos instrumentos de Gestão

Glauciana Araújo apresentou informações técnicas sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Grande, seus principais usos da água, características hidrogeológicas e disponibilidade hídrica. Durante a exposição foram destacados: O andamento da implantação de novas estações de monitoramento hidrológico, pluviométrico e de monitoramento de águas subterrâneas; O desenvolvimento do Sistema Integrado de Monitoramento dos Recursos Hídricos, voltado à integração de informações de outorga, monitoramento hidrológico, qualidade da água e dados hidrogeológicos; A importância do monitoramento contínuo para subsidiar a gestão adaptativa dos recursos hídricos diante dos desafios climáticos; A necessidade de revisão de alguns pontos de monitoramento previstos originalmente no Plano de Recursos Hídricos, a partir das verificações de campo realizadas; Os avanços das discussões na Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) para futura implementação da cobrança pelo uso da água na bacia. Os participantes destacaram a relevância do trabalho de monitoramento realizado na região Oeste da Bahia e a necessidade de ampliar ações de educação ambiental voltadas à preservação dos pontos de monitoramento e ao uso responsável dos recursos hídricos em áreas de lazer e balneários.

5. O que ocorrer

Foram registrados os seguintes encaminhamentos: Realizar levantamento da participação efetiva dos membros das Câmaras Técnicas, visando atualização das composições e preenchimento de eventuais vagas; Encaminhar à Câmara Técnica de Educação Ambiental a discussão sobre ações de conscientização para preservação dos equipamentos de monitoramento e do uso adequado dos recursos hídricos em áreas recreativas; Avaliar a realização de reunião extraordinária com representantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) para tratar das discussões sobre integração do planejamento dos recursos hídricos; Continuar os debates sobre os mecanismos de implementação da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Grande; Incentivar a participação de universidades, pesquisadores e estudantes em visitas técnicas relacionadas às estações de monitoramento e às ações de gestão hídrica. Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião, no qual lavrou a presente ata, que vai assinada por ela, depois de lida.

Barreiras – BA, 06 de maio de 2026.

ASSINATURA